

Integral de Linha, circulação, Green

Aqui temos um procedimento para calcular automaticamente integrais de linha.

O procedimento para integral de linha

O procedimento **lineint** toma como entrada um campo vetorial F=[F1(x,y),F2(x,y)] em duas variaveis

x e y, mais uma curva parametrizada na forma xt, yt, trange onde xt e yt sao as expressoes em t, e retorna como saida o valor da (circulação) integral de linha.

```
> lineint:=(F,xt,yt,trange)->
int(subs(x=xt,y=yt,F[1])*diff(xt,t)+
subs(x=xt,y=yt,F[2])*diff(yt,t),trange);
```

$$lineint := (F, xt, yt, trange) \rightarrow \int subs(x = xt, y = yt, F_1) \left(\frac{\partial}{\partial t}xt\right) + subs(x = xt, y = yt, F_2) \left(\frac{\partial}{\partial t}yt\right) dtrange$$

O procedimento **lineintline** aplica para o caso especial, mas muito comum de curvas que são segmentos de reta ligando pontos extremos p e q . Ele toma como entrada um campo de vetores F=[F1 (x,y),F2(x,y)] em duas variaveis x e y, mais dois pontos p=[p1,p2] e q=[q1,q2] da curva e retorna o valor da (circulação) integral de linha.

```
> lineintline:=proc(F,p,q)
local vxt, vyt, xt, yt;
vxt:=q[1]-p[1];
vyt:=q[2]-p[2];
xt:=p[1]+t*vxt;
yt:=p[2]+t*vyt;
int(subs(x=xt,y=yt,F[1])*vxt+
subs(x=xt,y=yt,F[2])*vyt,t=0..1);
end:
```

Fluxos

O procedimento **fluxint** toma como entrada um campo de vetores F=[F1(x,y),F2(x,y)] em duas variáveis x e y ,

mais uma curva parametrizada na forma xt, yt, trange, onde xt e yt são as expressões em t, e retorna como saída o

valor (o fluxo) da integral de linha...

```
> fluxint:=(F,xt,yt,trange)->
int(subs(x=xt,y=yt,F[1])*diff(yt,t)+
subs(x=xt,y=yt,F[2])*(-diff(xt,t)),trange);
```

$$fluxint := (F, xt, yt, trange) \rightarrow \int subs(x = xt, y = yt, F_1) \left(\frac{\partial}{\partial t}yt\right) - subs(x = xt, y = yt, F_2) \left(\frac{\partial}{\partial t}xt\right) dtrange$$

O procedimento **fluxintline** se aplica para o caso especial, mas muito comum em que a curva é um segmento de reta definida pelos extremos pontos p e q. Ele toma como entrada um campo de vetores F=[F1(x,y),F2(x,y)] nas variáveis x e y, mais os pontos extremos p=[p1,p2] e q=[q1,q2] da curva, e retorna o valor da integral de linha (o fluxo).

```
> fluxintline:=proc(F,p,q)
local vxt, vyt, xt, yt;
vxt:=q[1]-p[1];
vyt:=q[2]-p[2];
xt:=p[1]+t*vxt;
yt:=p[2]+t*vyt;
int(subs(x=xt,y=yt,F[1])*vyt+
subs(x=xt,y=yt,F[2])*(-vxt),t=0..1);
end:
```

O Teorema de Green

Primeiro considere o caso linear e regiões simples (retângulos com lados paralelos aos eixos coordenados)

```
> linear_field:=[a*x+b*y,c*x+d*y];
linear_field:=[ax+by,cx+dy]
```

Suponha que o retangulo está centrado em (x0,y0) com lados de comprimento 2dx e 2dy paralelos aos eixos coordenados.

A circulação- integral de linha

```
> bott:=lineintline([a*x+b*y,c*x+d*y],[x0-dx,y0-dy],[x0+dx,y0-dy]);

> top:=lineintline([a*x+b*y,c*x+d*y],[x0+dx,y0+dy],[x0-dx,y0+dy]);

bott := 2 dx a x0 + 2 dx b y0 - 2 dx b dy

top := -2 dx a x0 - 2 dx b y0 - 2 dx b dy
```

> bott+top; -4 dx b dy> rite:=lineintline([a*x+b*y,c*x+d*y],[x0+dx,y0-dy],[x0+dx,y0+dy]); > lleft:=lineintline([a*x+b*y,c*x+d*y],[x0-dx,y0+dy],[x0-dx,y0-dy]); rite := 2 dv c x 0 + 2 dv c dx + 2 dv d v 0lleft := -2 dy c x 0 + 2 dy c dx - 2 dy d y 0> rite+lleft; 4 dy c dx> bott+top+rite+lleft; -4 dx b dy + 4 dy c dx> simplify("); -4 dx b dy + 4 dy c dxO fluxo - integral de linha > bott:=fluxintline([a*x+b*y,c*x+d*y],[x0-dx,y0-dy],[x0+dx,y0-dy]); > top:=fluxintline([a*x+b*y,c*x+d*y],[x0+dx,y0+dy],[x0-dx,y0+dy]);bott := -2 dx c x0 - 2 dx d y0 + 2 dx d dytop := 2 dx c x0 + 2 dx d v0 + 2 dx d dv> bott+top; 4 dx d dy> rite:=fluxintline([a*x+b*y,c*x+d*y],[x0+dx,y0-dy],[x0+dx,y0+dy]); > lleft:=fluxintline([a*x+b*y,c*x+d*y],[x0-dx,y0+dy],[x0-dx,y0-dy]); rite := 2 dy a x0 + 2 dy a dx + 2 dy b y0lleft := -2 dy a x0 + 2 dy a dx - 2 dy b y0> rite+lleft; 4 dy a dx

> bott+top+rite+lleft;

4 dx d dy + 4 dy a dx> simplify("); 4 dx d dy + 4 dy a dx

>

>